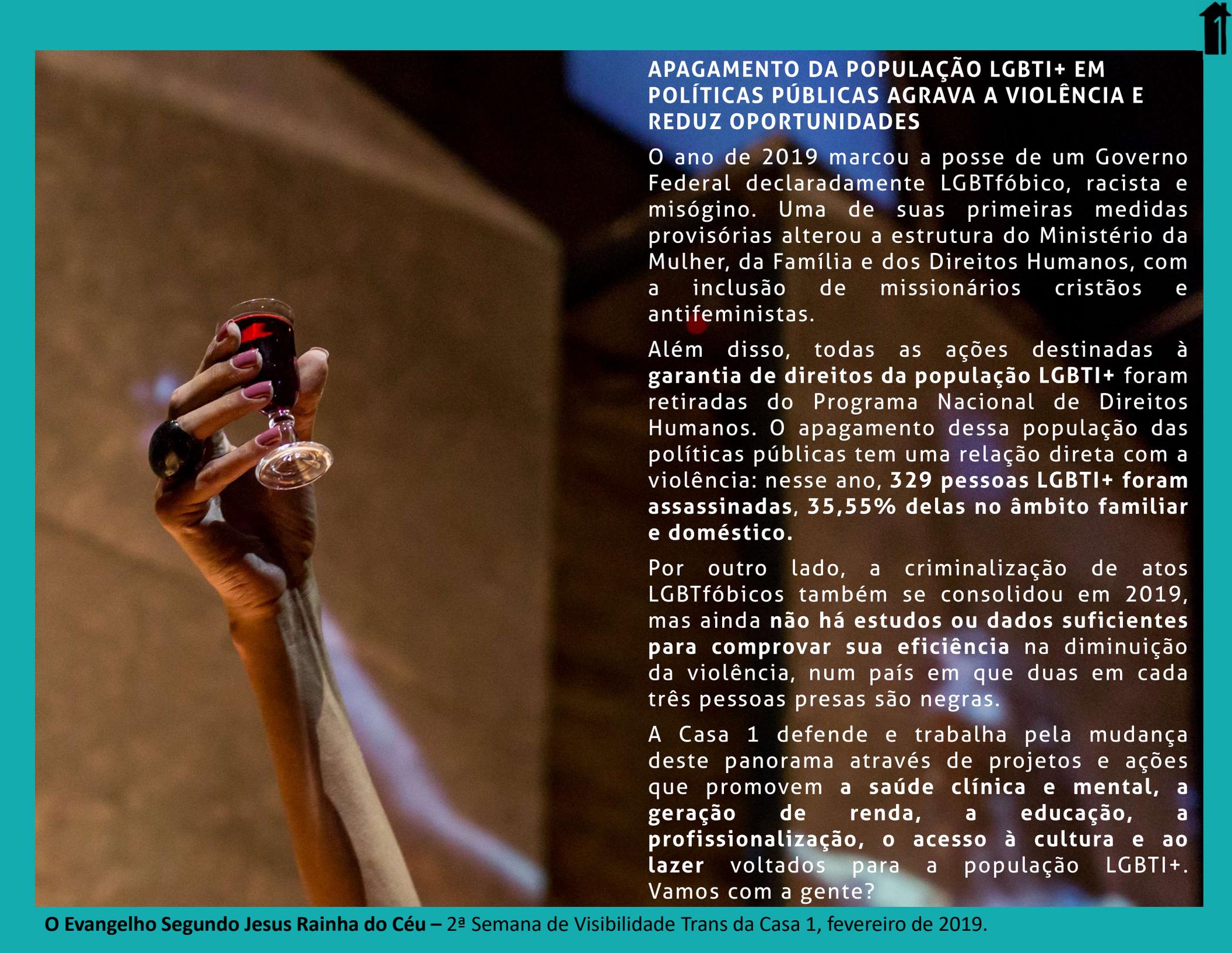




CASA 
REPÚBLICA DE ACOLHIDA E CENTRO CULTURAL

REPÚBLICA DE ACOLHIDA
CENTRO CULTURAL
CLÍNICA SOCIAL

RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES 2019



APAGAMENTO DA POPULAÇÃO LGBTI+ EM POLÍTICAS PÚBLICAS AGRAVA A VIOLÊNCIA E REDUZ OPORTUNIDADES

O ano de 2019 marcou a posse de um Governo Federal declaradamente LGBTfóbico, racista e misógeno. Uma de suas primeiras medidas provisórias alterou a estrutura do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, com a inclusão de missionários cristãos e antifeministas.

Além disso, todas as ações destinadas à **garantia de direitos da população LGBTI+** foram retiradas do Programa Nacional de Direitos Humanos. O apagamento dessa população das políticas públicas tem uma relação direta com a violência: nesse ano, **329 pessoas LGBTI+ foram assassinadas, 35,55% delas no âmbito familiar e doméstico.**

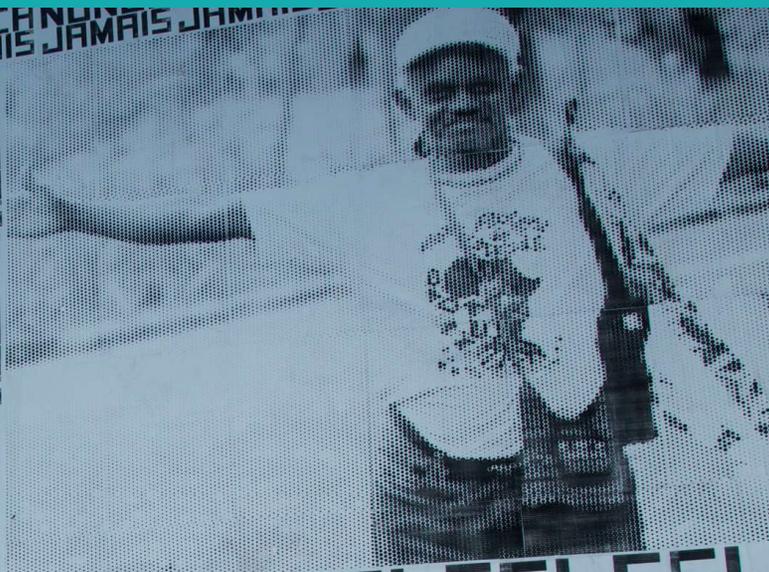
Por outro lado, a criminalização de atos LGBTfóbicos também se consolidou em 2019, mas ainda **não há estudos ou dados suficientes para comprovar sua eficiência** na diminuição da violência, num país em que duas em cada três pessoas presas são negras.

A Casa 1 defende e trabalha pela mudança deste panorama através de projetos e ações que promovem a **saúde clínica e mental, a geração de renda, a educação, a profissionalização, o acesso à cultura e ao lazer voltados para a população LGBTI+.** Vamos com a gente?

OK

CONTEÚDO

1. Casa 1 em 2019
2. Arrecadação
3. Nossa atuação
 - República de Acolhida e Atendimento Paliativo
 - Clínica Social
 - Centro Cultural e Projetos Socioeducativos
4. Prestação de Contas
 - Custos com pessoal
 - Obras e equipamentos
 - Custos fixos, despesas administrativas e não recorrentes
 - Nota explicativa – Perdas



CASA 
EM 2019

R\$ 1.9 M
ARRECADADOS

20
MORADORES/AS
EM MÉDIA

80+
ATIVIDADES CULTURAIS
REALIZADAS



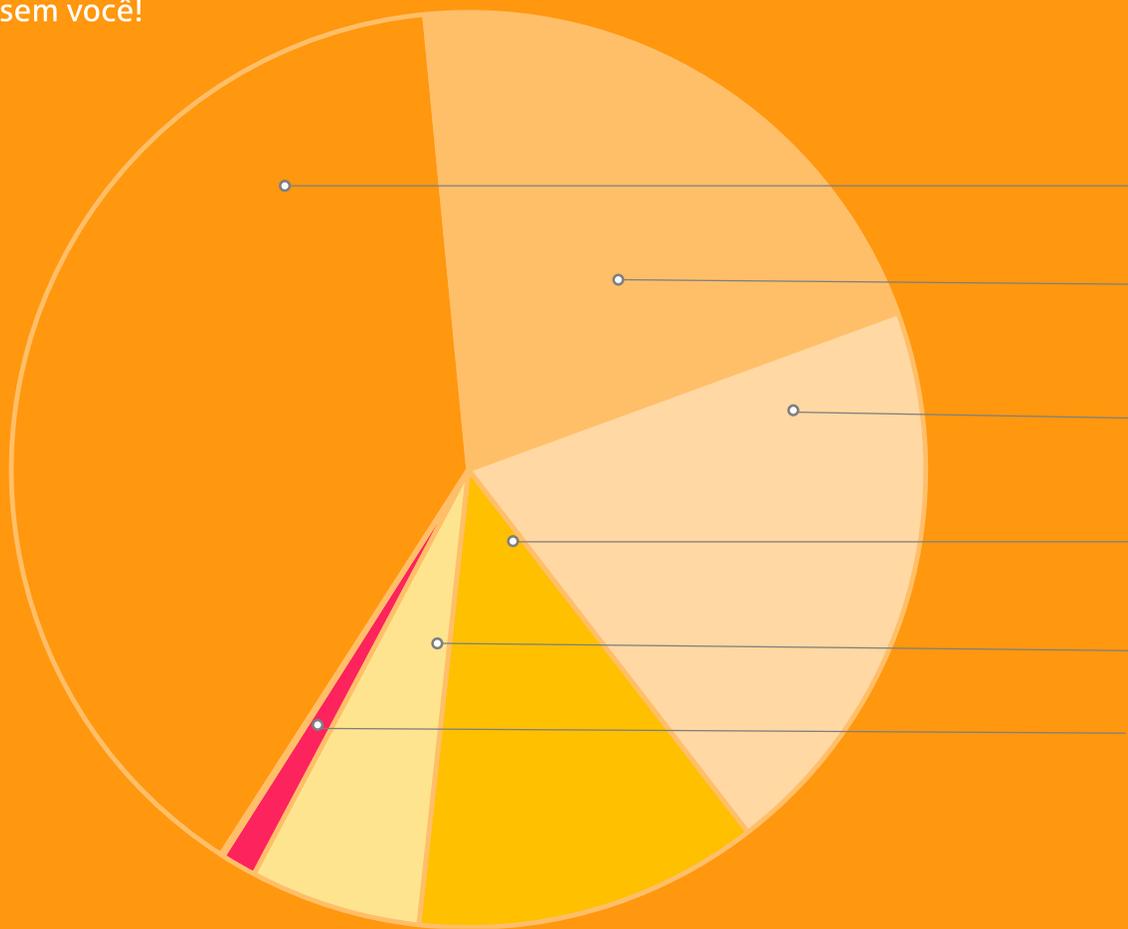
Oficina de Lugares – O Desfile – parte integrante da participação de Carnaval da Casa 1, março de 2019.

AGRADECEMOS POR CONTRIBUIR COM A NOSSA (R)EXISTÊNCIA

Com o resultado das eleições de 2018, a Casa 1 sofreu uma de suas ameaças mais sérias: a de deixar de existir. No início de 2019, vimos uma rápida diminuição das nossas fontes de financiamento e aumento dos desafios estruturais, sociais e políticos que enfrentamos no dia-a-dia do nosso trabalho. Ameaças de violência e sucateamento de políticas públicas e direitos garantidos à população LGBTI+ se tornaram ainda mais presentes.

A partir desse cenário, nós pedimos a sua contribuição e **você compareceu**: o financiamento coletivo da Casa 1 se expandiu para uma média de R\$ 70.000,00 mensais. Nossa visibilidade junto a marcas e parcerias institucionais cresceu. Além de continuar existindo, a sua contribuição nos permitiu **contratar uma equipe fixa**, com todos os direitos trabalhistas garantidos, além de **expandir nossas atividades**, estratégias de defesa e **garantia de saúde, renda, cidadania e moradia** para os nossos moradores e moradoras.

No ano de 2019, realizamos **mais de 80 atividades educacionais e culturais**, diversos cursos abertos e gratuitos e a **Clínica Social Casa 1** adquiriu um **espaço próprio** para seu funcionamento e expansão dos atendimentos gratuitos. Realizações não faltaram. E elas não seriam possíveis sem você!



ACUÉ



Descrição	2019
Arrecadação	1.907.486,31
Financiamento coletivo recorrente	750.617,50
Parcerias com marcas e empresas	399.879,70
Repasse de multas trabalhistas - MPT	383.653,70
Doações Individuais - Pessoa Física	232.657,43
Doações Individuais - Pessoa Jurídica	115.116,51
Arrecadação com editais	23.800,00
Arrecadação com eventos	1.761,47

- 40% Financiamento coletivo recorrente
- 21% Parcerias com marcas e empresas
- 20% Repasse de multas trabalhistas – Ministério Público do Trabalho
- 12% Doações individuais – Pessoas Físicas
- 6% Doações Individuais – Pessoas Jurídicas
- 1% Editais
- 0,1% Eventos

REPÚBLICA DE ACOLHIDA E PALIATIVO

O ano de 2019 trouxe muitos desafios para a República de Acolhida: atendendo uma média de **20 pessoas**, em tempo integral, pelo período de **4 meses**, é essencial o diálogo com os moradores e moradoras e compreensão das demandas individuais de cada pessoa. Em alguns casos, esse entendimento pode ser complexo, e por isso a atuação do grupo multidisciplinar de trabalho de **Saúde e Assistência Social** da Casa 1 é fundamental.

Ao longo do ano, prestamos apoio em demandas de **saúde clínica e mental, documentação, empregabilidade, cultura e educação** para todos os moradores e moradoras que passaram pela república, com foco no desenvolvimento de **autonomia** e criação de novas **redes de apoio**. Também oferecemos todos os insumos para alimentação, limpeza do espaço de convivência, custeio para deslocamento, documentação, e em alguns casos, para realocação após a saída da república.

Em conexão com esse trabalho, a **Sala de Atendimento Paliativo Claudia Wonder** funciona de segunda a sábado, das 10h às 18h, com doações de roupas, calçados, cobertores e itens de higiene para pessoas em situação vulnerável, sempre priorizando o público LGBTI+. Estimamos que cerca de **100 pessoas por semana** passam pelo Paliativo.

Sempre vale **reforçar e agradecer**: esse trabalho só é possível graças à solidariedade da comunidade de pessoas que doam os mais diversos itens para a Casa 1!

ACUÉ

Descrição	2019
Custos com manutenção da república de acolhida	- 160.689,34
Despesas com alimentação	- 124.807,37
Auxílio para acolhidos/as	- 13.247,12
Material de limpeza	- 9.612,43
Despesas com deslocamento de acolhidos/as	- 5.904,79
Despesas com medicamentos	- 4.348,11
Produtos de higiene pessoal	- 2.769,52





CLÍNICA SOCIAL CASA 1



Com os aprendizados surgidos a partir do trabalho da República de Acolhida e do Centro Cultural, foi se tornando cada vez mais clara a importância da **oferta de serviços de saúde mental** de forma **gratuita e com qualidade**.

Foi nesse contexto que nasceu a Clínica Social, que iniciou seus atendimentos no espaço que era possível: uma sala vazia no Galpão ou até mesmo um cantinho mais reservado. Mas o aumento da procura e o **foco na qualidade e no sigilo dos atendimentos** levantou a necessidade da Clínica ocupar um espaço próprio.

Em maio de 2019, alugamos um espaço para a **Clínica Social Casa 1**, também localizado na região do Bixiga. O novo espaço conta com **6 salas de atendimento** e recepção nos dois andares, permitindo a expansão da atuação da Clínica. Durante o ano, foram realizados em média **230 atendimentos psicoterápicos mensais**, além de atendimentos psiquiátricos e nutricionais. Diariamente, ofertamos também o **plantão de escuta**, focado em **demandas de escutas emergenciais**, sempre realizadas por profissionais qualificados.

Para isso, contamos com cerca de **40 profissionais**, em sua maioria voluntárias e voluntários no campo da psicoterapia. Todos e todas passaram por processos formativos, focados nas vivências e aprendizados da Casa 1 com públicos vulnerabilizados, em especial o público LGBTI+, facilitando uma maior sensibilização nos atendimentos.

Além disso, realizamos **rodas de acolhimento**, focadas em **Juventude LGBTI+, Violência Sexual e pessoas vivendo com HIV (B24)**, temas que surgiram como prioridade.

A Clínica Social é um dos nossos maiores exemplos de que a **atuação comunitária e voluntária** pode gerar mudanças significativas, mesmo a partir de serviços que o acesso é dificultado, seja por questões socioeconômicas ou políticas.

E o principal: de que o atendimento especializado em saúde, inclusive a saúde mental, deve ser um **direito garantido a todos e todas**.

CENTRO CULTURAL - PROGRAMAÇÃO FIXA



Em 2018, surgiu como parte da programação fixa da Casa 1 o Babadeira – Programa de formação em beleza para pessoas trans e travestis. O programa do curso profissionalizante de maquiagem foi desenvolvido com foco no público atendido pela Casa 1, e é dividido em módulos, focados na prática e utilização de técnicas, procedimentos e produtos que contribuam para a valorização de diferentes belezas e das e dos profissionais.

No ano de 2019, o Babadeira formou duas turmas com uma média de 10 alunas e alunos do curso profissionalizante. Além disso, ofereceu oficinas pontuais para o público geral, focadas em maquiagem drag e automaquiagem para pele negra.

A Casa 1 acredita que o acesso a cursos de línguas não precisa ser algo exclusivo. Foi a partir dessa premissa que surgiram as parcerias com os projetos English to Trans-Form e Español para Trans-Formar, que oferecem aulas gratuitas de inglês e espanhol para diversos níveis e português para estrangeiros no Galpão.

Todo o material pedagógico conta com linguagem, representações e exemplos inclusivos para pessoas LGBTI+, além de um corpo diverso de professores e professoras voluntárias.

Nesse ano, foram oferecidas 16 turmas de línguas para adultos, crianças e adolescentes, que contaram com uma média de 170 alunos e alunas matriculados.

O Ateliê Aberto de Costura foi pensado para atender públicos diversos. Criado a partir de um curso experimental de modelagem e costura, em 2019 expandiu seu escopo de atuação para abarcar outras necessidades e desejos do público do bairro do Bexiga.

Realizamos oficinas semanais de Bordado, Tricô e Crochê, além do Ateliê Aberto de Costura, onde são ensinadas práticas de costura e modelagem para todos e todas que tiverem interesse, de forma gratuita, e de acordo com as peças que as pessoas têm vontade de produzir.

O Curso de Modelagem para pessoas trans e travestis, que tem como uma de suas propostas pensar a modelagem para corpos diversos, recebeu uma média de 5 alunas e alunos, com aulas semanais.

CASA ABERTA PARA CRIANÇAS



O programa **Casa Aberta para Crianças** tem como objetivo propor atividades junto às crianças e adolescentes do Bixiga, buscando o **fortalecimento de vínculos** com as famílias do bairro e mapeamento de **demandas comunitárias**.

Desde 2017, já realizamos diversas atividades com as crianças e adolescentes do bairro, e em 2019 não foi diferente. As oficinas, que fazem parte da programação diária da Casa 1, abordam temas diversos como **alimentação, horta comunitária, aulas de luta, percussão e teatro para crianças**, entre outros. Além das oficinas, realizamos passeios a museus e eventos e atividades especiais de verão, Carnaval, e Dia das Crianças.

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CAIO FERNANDO ABREU

A atuação da Biblioteca Comunitária Caio Fernando Abreu acontece de forma muito próxima ao Casa Aberta Para Crianças e ao Galpão Casa 1. Com o objetivo de **fomentar o interesse por livros, DVDs, revistas e quadrinhos**, conta com um acervo bastante diversificado, além de títulos especializados, voltados para o estudo de pautas interseccionais, com uma variedade de títulos ligados a estudos identitários que compõe o **acervo Marielle Franco**.

Na Biblioteca, são realizadas as oficinas de **Contação de Histórias para Crianças e Adolescentes** e o **curso livre de Bordado**, criando identificação entre o público do Centro Cultural e este espaço.



PRECISAMOS FALAR SOBRE SEXO NA CASA 1



Em parceria com o Fundo Positivo, ao longo do ano a Casa 1 realizou uma série de aulas abertas focadas em **educação sexual sem tabus**, com a presença de especialistas e influenciadores, que buscaram trazer, de forma divertida e instrutiva, informações sobre **saúde sexual**. Ao todo, foram realizadas seis mesas:

- **Melhor gozar na boca do que no c***, com Samira Close
- **Tudo que você sempre quis saber sobre chuca mas teve medo de perguntar**, com Lana Almeida, Kaerre Neto e Rico Vasconcelos
- **Banheirão, bambuzal e as sex party**, com Clé Colucci, Psci Bruja e Thiago Roberto
- **Colocadas: práticas sexuais e redução de danos**, com Karin di Monteiro (Coletivo É de Lei) e Blessed Boy
- **Dedo no cu e gritaria: sexo fluido, papéis e identidades de gênero**, com Thiessita e Jaqueline Gomes de Jesus
- **Cuceta: cunete, fisting, masturbação anal, entre outras coisas**, com Diego Sans e Dr. Vinicius Lacerda
- **Ponto P: PeP, PreP e Sistemas de Prevenção**, com Herbet Castro (Canal das Bee) e Jairo Bouer

O conteúdo das aulas abertas está disponível em formato de áudio no perfil da Casa 1 no Spotify, e deu origem à **Cartilha de Saúde Sexual**, disponível em nosso site.

FESTIVAL VC PREP@ - PREP 15-19

Através de sua parceria com o projeto de pesquisa **PreP 15-19** da Faculdade de Medicina da USP, que oferta a PreP para adolescentes entre 15 e 19 anos, a Casa 1 oferece desde 2018 testagem e aconselhamento em prevenção ao HIV e ISTs.

Pensando na divulgação da pesquisa e das iniciativas de prevenção e aconselhamento, realizamos junto ao **Helipa LGBT** e à pesquisa PreP 15-19 o **Festival Vc Prep@**, com mesas focadas em temas ligados à prevenção, além de discotecagem do Helipa e apresentações de **Urias, Sabrina Sister, Kika Boom e Mia Badgyal**, em uma noite de muita música e informação.

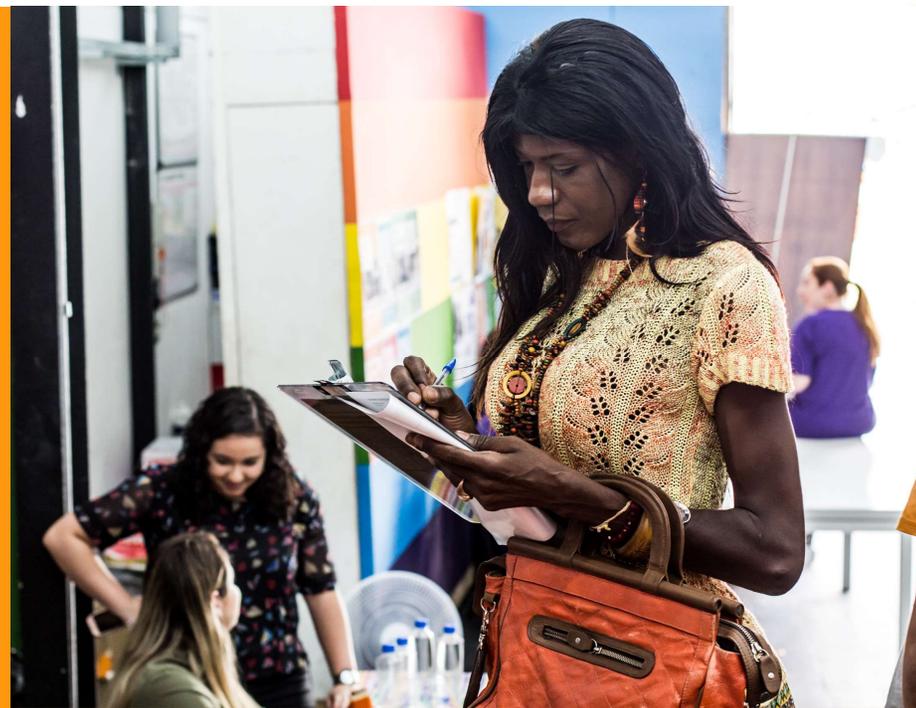
Durante o festival, foi apresentada a **Amanda Selfie**, a primeira chatbot travesti que fala sobre sexo e prevenção.

2ª SEMANA DE VISIBILIDADE TRANS

A **Semana de Visibilidade Trans da Casa 1** é uma programação anual, que marca a celebração e a visibilidade da arte, da cultura e de corpos e corpos trans e travestis. Em sua segunda edição, a programação contou com a exibição dos espetáculos **Ofélia**, **a Travesti Gorda**, **Domínio Público** e uma apresentação especial do **Evangelho Segundo Jesus Rainha do Céu**, realizado no **Teatro Oficina Uzyna Uzona**.

Todas essas programações tiveram como foco a contratação e a exibição de obras realizadas por pessoas trans, que fogem às narrativas ligadas a pautas ligadas à saúde e à violência.

Além dos espetáculos, a Semana de Visibilidade contou com oficinas e programações diversas, realizadas no período de **03 a 06 de fevereiro de 2019**. Como parte da programação, também foram realizadas oficinas profissionalizantes ao longo do ano, focadas no acesso de pessoas trans ao mercado de trabalho.



FEIRA DE EMPREGABILIDADE TRANS E TRAVESTI

A criação de **oportunidades e ações inclusivas** voltadas para pessoas trans e travestis no ambiente de trabalho é uma pauta essencial para a quebra do ciclo de violência que marca a vivência de muitas dessas pessoas. A ANTRA – Associação Brasileira de Travestis e Transexuais estima que **95% das mulheres trans e travestis se encontram em situação de prostituição compulsória**, devido à falta de oportunidades e ambientes de trabalho inclusivos.

Pensando nisso, a Casa 1 realiza anualmente a Feira de Empregabilidade Trans e Travesti. Junto a marcas e empresas que têm vagas imediatas para contratação de pessoas trans e travestis e trabalham com a Casa 1 para a promoção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, o evento é aberto para pessoas trans e travestis que queiram fazer seus currículos e cadastrá-los nas empresas para contratação imediata. No ano de 2019, a segunda edição da Feira contou com **12 empresas com vagas para contratação imediata e mais de 300 participantes**.

FÓRUM DE CASAS DE ACOLHIDA LGBT+

A acolhida de pessoas LGBTI+ em situação de vulnerabilidade, infelizmente, é uma demanda presente em todo o território nacional. Ao longo dos anos, a Casa 1 realizou uma série de formações e troca de informações com outras organizações e coletivos, em todas as regiões, que buscam uma atuação como a nossa.

Nesse processo, entendemos que as demandas e redes de atuação são únicas para cada local: o diálogo com patrocinadores, a participação da sociedade civil e a rede de serviços públicos e privados voltados para a população LGBTI+ em geral são realidades locais únicas. No entanto, a importância do apoio socioassistencial e da articulação com outros equipamentos, além da estruturação jurídica, administrativa e de uma estratégia de comunicação e captação de recursos são pontos essenciais para o sucesso desse trabalho.

De **18 a 20 de setembro de 2019**, realizamos em parceria com a OAB/SS a primeira edição do Fórum de Casas de Acolhida LGBT+, que reuniu em São Paulo representantes de **12 casas de acolhida**, localizadas em **10 municípios** distribuídos em **4 regiões** do Brasil.

Ao longo dos três dias, debatemos **formas de estruturação jurídica e administrativa** de organizações do terceiro setor e compartilhamos nossas práticas nas áreas da **Saúde, Assistência Social, Comunicação e Captação de Recursos**. Foi uma troca muito rica de experiências, onde entendemos também as realidades do trabalho em outros estados e municípios, compartilhamos dificuldades e iniciamos a articulação de uma **frente nacional de acolhida para pessoas LGBTI+ em situação de vulnerabilidade**.



MUTIRÃO DE RETIFICAÇÃO

Com o reconhecimento pelo Supremo Tribunal Federal do direito de pessoas trans e travestis à retificação do registro civil sem autorização judicial, o acesso a esse direito se tornou mais acessível. No entanto, ainda se trata de um serviço caso, em que as vias para obtenção de gratuidade são demoradas e burocráticas, e, infelizmente, muitos cartórios ainda têm dificuldade em se adequar à regulamentação dos documentos exigidos pelo Conselho Nacional de Justiça para o processo de retificação.

Pensando nisso, a Casa 1 realizou, em 10 de novembro, a segunda edição do **Mutirão de Retificação de Prenome e Gênero para Pessoas Trans e Travestis**. Foram ofertadas **60 vagas** para custeio e auxílio jurídico de processos de retificação de pessoas trans que estivessem com a documentação básica emitida (RG, CPF, e Título Eleitoral). Além do pagamento dos custos cartorários, captados junto a empresas parceiras da Casa 1, fizemos a emissão das certidões necessárias e acompanhamento das pessoas ao cartório para protocolação dos pedidos de retificação, garantindo o bom atendimento e instrução dos cartórios quanto às exigências legais.

FERVO É LUTA!

Nem só de trabalho é feita a luta: o fervo também tem uma importância histórica para a população LGBTI+. E na programação da Casa 1 não é diferente. Foram mais de **80 programações culturais** ao longo do ano, muitas delas focadas em oferecer um espaço seguro para a celebração, socialização e valorização das vivências de pessoas LGBTI+.

No Carnaval, realizamos a **Oficina de Lugares: o Desfile**, uma atividade itinerante pela região do Bixiga, realizada em conjunto com a **Oficina de Cabeça de Carnaval**, onde as pessoas que frequentam o Galpão puderam preparar o lookinho e já partir para o fervo.

Marcando também o Carnaval, tivemos o **Drag Bingo**, realizado também nas edições **Festa Junina** e **HelloQueen**. Foram diversas festas: duas edições da **Batekoo**, uma da **Meu Santo É Pop**, o nosso **Esquenta da Parada**, a **Festa Junina das Crianças**, o **Arraiá Dramas de Sapatão** e o **Festival Uneversos**, que reuniu diversas programações musicais e arrecadou a bilheteria para a Casa 1.



CASAMENTO COLETIVO

Frente aos retrocessos e ameaças que surgiram nas Eleições de 2018, vimos nossos direitos garantidos juridicamente sendo sistematicamente ameaçados. O Casamento igualitário foi um deles. Ainda em 2018, a Casa 1 realizou uma campanha de financiamento coletivo para a realização de um Casamento Coletivo para casais LGBTI+.

Ao todo, foram **42 casais**, que tiveram direito ao pacote completo: da escolha do look e dia de produção das noivas e noivos, ao suporte jurídico e financeiro para os custos com cartório. Fizemos também uma cerimônia linda no Galpão e uma festa babadeira com jantar no Cine Jóia. Foi incrível!

Tanto o evento quanto a realização desses gastos aconteceram no final de 2018, mas em 2019 ainda tivemos algumas despesas com cartório e confecção dos álbuns de fotos dos casais.

Nenhum direito a menos!



CURSOS LIVRES

Quando a gente fala de comunidade, precisamos pensar na oferta de **serviços gratuitos e de qualidade**, que na maioria das vezes não são ofertados pelo Estado. É com base nisso que a Casa 1 tem uma programação diversificada de cursos livres e gratuitos, durante todos os dias da semana.

Os cursos livres semanais oferecidos em 2019 foram:

- **Expressão corporal e dança**
- **Luta para adultos e para crianças e adolescentes**
- **Teatro para adultos e para crianças e adolescentes**
- **loga**
- **Forró**
- **Tai chi chuan**
- **Costura, bordado, tricô e crochê**
- **Percussão**
- **Canto**
- **Música para crianças**

Além de oferecerem novos conhecimentos e **atividades de lazer**, os cursos livres são uma importante forma de **criar vínculos com o território**, incentivar a **autonomia** e o **aprendizado** de pessoas de diferentes idades e fomentar novas formas de **diálogo e de pensar**.

PROGRAMAÇÕES DIVERSAS

Além de toda a programação apresentada neste relatório, a Casa 1 também oferece uma série de cursos e oficinas pontuais, ou focadas em determinados assuntos. Geralmente são feitas através de parcerias com outros grupos e coletivos culturais, e são focadas em diversas áreas de conhecimento. Entre as atividades realizadas em 2019, tivemos:

- **Oficina de libras**
- **Workshop de financiamento coletivo**
- **Lastro: grupo de estudos**
- **Encontros – roda de conversa para pessoas trans e travestis**
- **Cursinho pré-vestibular**
- **Bapho na Roda - Oficina de Capoeira Angola com o Grupo Nzinga**
- **Oficina de Segurança e Defesa Pessoal para LGBTQs**
- **Turbantada: Ancestralidades Femininas e Estéticas Negras**
- **Workshop de Gastronomia**
- **Curso para passeadoras e passeadores de cães**
- **Açaçá - Sabores e Encantos**
- **Oficina de Aproveitamento de Alimentos**
- **Workshop de produção de conteúdo digital**

Fica de olho nas nossas redes sociais para não perder nadinha dessa programação babadeira!



Descrição	2019
Custo com manutenção do Centro Cultural	- 69.251,77
Compra de material para oficinas	- 22.607,63
Custo com produção de eventos	- 19.225,00
Despesas com papelaria e impressões	- 11.290,78
Contratação de oficinas	- 7.208,00
Auxílio transporte - Programação do Centro Cultural	- 5.751,16
Compra de livros	- 1.446,70
Aluguel de equipamentos	- 1.100,00
Coleta de resíduos	- 622,50
Projetos socioeducativos	- 48.740,57
Contratação de obras teatrais	- 16.844,00
Precisamos falar sobre sexo na Casa 1	- 15.062,00
Mutirão de Retificação	- 8.035,32
Forno Popular da Jaceguai	- 4.132,09
Semana de Visibilidade Trans	- 2.000,00
Teatro Oficina	- 1.375,00
Festival Vc Prep@	- 1.200,00
Auxílio Transporte - Feira de Empregabilidade	- 92,16
Fórum de Casas de Acolhida LGBT+	- 10.182,61
Transporte	- 4.601,22
Hospedagem	- 3.039,39
Alimentação	- 1.440,00
Brindes	- 552,00
Locação de espaço	- 300,00
Despesas com papelaria e impressões	- 250,00
Casamento coletivo	- 4.703,96
Fotos	- 2.460,48
Gastos com cartório	- 1.805,00
Decoração	- 220,00
Transporte	- 218,48





PRESTAÇÃO DE CONTAS



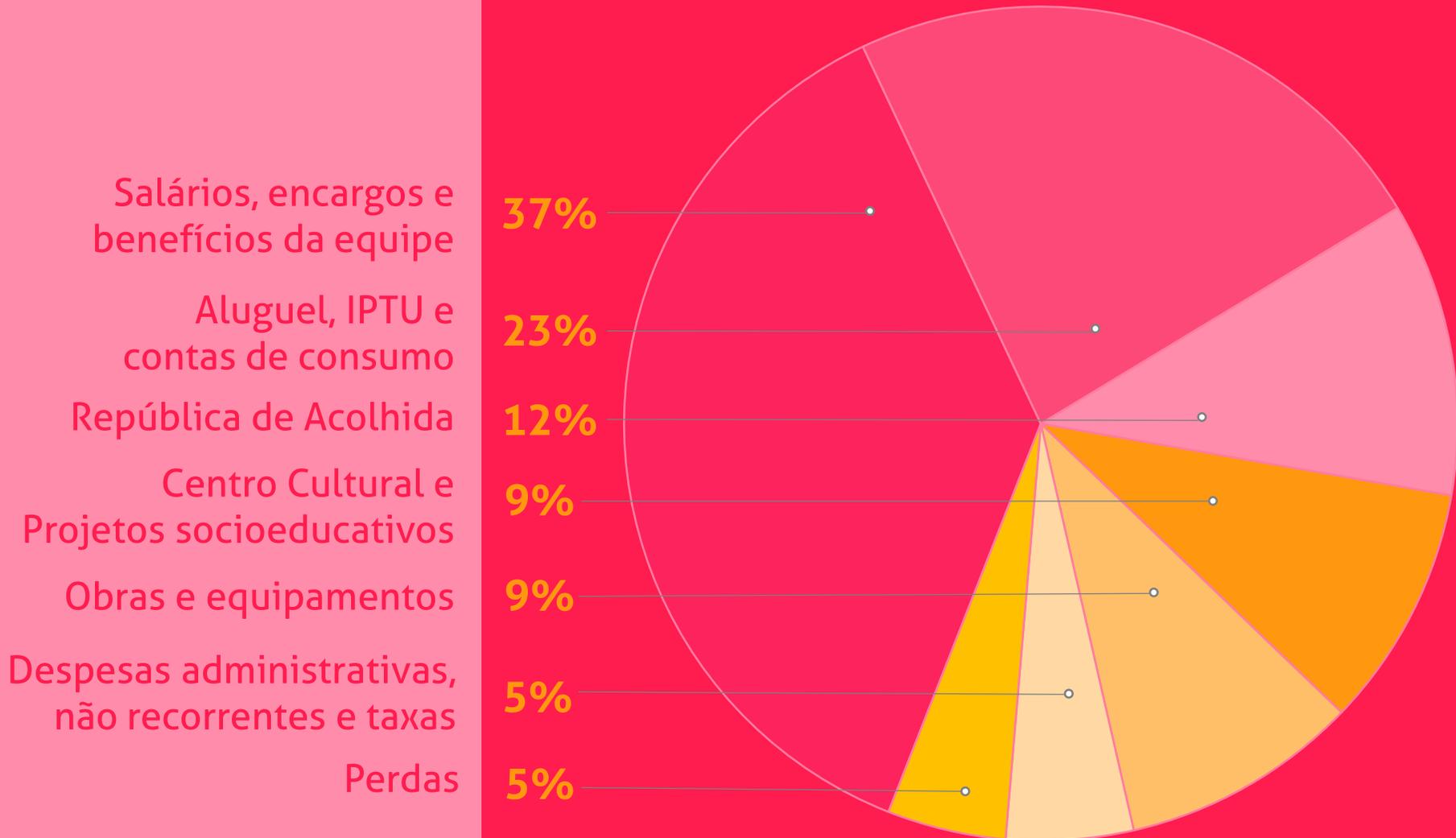
Distribuição de gastos

Em 2019, investimos:





Distribuição de gastos



AGORA A GENTE TÁ CHIQUE!

Em 2019, com o fortalecimento da campanha de financiamento coletivo recorrente, conseguimos realizar um sonho antigo: a contratação da equipe de **voluntários e voluntárias fixas** que já contribuía com o projeto em áreas diversas, além da contratação de profissionais de áreas como **comunicação, financeiro e administrativo**, em que há menor disponibilidade de voluntários e são essenciais para a estruturação e expansão de nossos projetos.

Quisemos fazer tudo direitinho e contratar todo mundo de acordo com a CLT e os benefícios vigentes dos acordos coletivos sindicais. Ao longo do ano, foram surgindo demandas de contratação de **prestadores de serviço recorrentes**, que têm outras atividades de trabalho, mas também contribuem de forma essencial para todos os projetos descritos neste relatório.

Iniciamos também a estruturação de políticas e protocolos de gestão de equipes, procurando promover um ambiente diverso, equânime e inclusivo, valores que servem de base para toda a nossa atuação.



ACUÉ

Descrição	2019
Custos com pessoal	- 521.938,40
Salários	- 419.738,36
Auxílio alimentação	- 49.775,00
Encargos sociais	- 35.595,78
Assistência médica	- 5.542,63
Auxílio transporte	- 6.462,32
Confraternizações	- 2.781,85
Saúde do trabalho	- 2.042,46

OBRAS E EQUIPAMENTOS

Pensando no **conforto e segurança** dos moradores, moradoras e pessoas que frequentam os nossos espaços abertos, é uma prática recorrente da Casa 1 a realização de obras para **manutenção e revitalização dos espaços**, além da compra de móveis e equipamentos que permitam a realização das diversas atividades apresentadas ao longo do nosso relatório.

Durante o ano de 2019, iniciamos as adequações dos espaços para a regularização dos certificados de funcionamento junto ao Corpo de Bombeiros, a Vigilância Sanitária e a Prefeitura Municipal, fazendo adequações nos espaços das cozinhas e banheiros, além dos espaços de circulação pública da Casa 1.



ACUÉ

Descrição	2019
Investimentos em obras e equipamentos	- 130.380,69
Despesas com obras e manutenção	- 78.099,60
Compra de móveis e equipamentos	- 52.281,09

CUSTOS FIXOS, DESPESAS ADMINISTRATIVAS E NÃO RECORRENTES

Infelizmente, o trabalho social e cultural no Brasil ainda é desvalorizado, e essa desvalorização se manifesta de diversas formas. Algumas delas são as **barreiras burocráticas** e **altos custos de manutenção básicos** para a realização de qualquer projeto recorrente. Ainda que existam benefícios fiscais e certificações do Estado que podem reduzir essas barreiras, o processo para obtenção desses benefícios muitas vezes é lento e burocrático.

A tabela ao lado apresenta os custos fixos de manutenção da Casa 1, incluindo os alugueis e contas de consumo dos nossos três espaços: a República de Acolhida, a Clínica Social e o Centro Cultural. Além disso, apresentamos nossos gastos com taxas e encargos, despesas administrativas e despesas eventuais para a manutenção de compromissos do projeto, como o envio de recompensas e gastos com frete, adequação e caução imobiliária.

Descrição	2019
Custos fixos	- 295.141,10
Aluguel	- 227.379,88
Água	- 39.151,06
Energia elétrica	- 13.821,21
Internet e telefonia	- 7.435,17
Gás	- 6.498,78
Serviços de limpeza	- 855,00
Despesas eventuais/não recorrentes	- 46.288,18
Depósito caução	- 13.000,00
Consultoria imobiliária	- 10.545,00
Material para revenda (Bazar)	- 10.270,79
Custos com recompensas	- 3.930,41
Despesas com frete	- 3.410,48
Despesas com frete - Envio de recompensas	- 3.751,50
Reembolso de danos	- 950,00
Frete	- 430,00
Taxas e encargos	- 40.883,26
IPTU	- 21.682,01
Impostos federais	- 9.641,62
Tarifas bancárias	- 6.638,28
Despesas com juros	- 1.795,80
Impostos municipais	- 661,89
Despesas com cartório	- 251,96
IOF	- 211,70
Despesas administrativas	- 17.107,36
Contabilidade	- 13.091,00
Táxi	- 1.789,18
Taxas e encargos	- 1.170,09
Doações para outras instituições	- 500,00
Tarifas bancárias	- 278,88
Despesas com jornais e assinaturas	- 178,70
Divulgação	- 99,51

NOTA EXPLICATIVA - PERDAS

O valor se refere a um montante subtraído indevidamente por uma pessoa que fazia parte do quadro de funcionários da Casa 1. Assim que tomamos conhecimento dos valores subtraídos indevidamente, realizamos o desligamento imediato da pessoa e coletivamente nos reunimos para entender como proceder.

Em cerca de oito meses de discussão debatemos exaustivamente que caminho prosseguir, levando em conta que as práticas legais, fiscais e administrativas vigentes no país e em nossa sociedade se direcionam imediatamente para práticas judiciais, se iniciando com a feitura de um boletim de ocorrência, com desdobramentos de processos, investigação e penalizações em diversas áreas.

Levando em conta nossa atuação desde o primeiro dia da Casa 1, que tem como um dos pilares a anti criminalização e luta anti punitivista, entendemos que o caminho deveria ser outro e decidimos então não realizar nenhum tipo de denúncia ou exposição pública da situação ou pessoa. A decisão não foi unânime, mas contou com o apoio da maioria e sabemos que se trata de uma decisão pouco ortodoxa, levando em conta o trabalho árduo de todo mundo da equipe e dos parceiros e parceiras da Casa 1 na mobilização de recursos.

De toda forma, ao invés de seguir um caminho punitivista e criminalizatório, decidimos dedicar nosso esforços para olhar ainda mais para dentro e avaliar o que poderíamos fazer para ter mais segurança em relação ao dinheiro que recebemos para executar nosso trabalho.

Passamos então por um processo de criação e revisão de políticas de movimentação financeira, criamos um grupo de finanças composto por pessoas que se dedicam a acompanhar recorrentemente o uso de verbas e também caminhamos para um processo de auditoria externa e criação de conselho fiscal externo.

Para fins contábeis e fiscais o valor foi declarado como uma doação, tendo em vista que se trata de um valor que foi retirado e não retornará para as organizações e atividades.

Cabe relatar aqui que com a pandemia da covid-19, este relatório foi publicado em 2021, mesmo ano em que publicamos o relatório de 2020 e pode-se notar que os processos de segurança e controle financeiro tiveram efeitos imediatos.

Agradecemos a compreensão de todos e todas e estamos disponíveis para tirar eventuais dúvidas pelo e-mail contato@casaum.org

Descrição	2019
Perdas	- 65.110,00